

DF busca soluções para o abandonado Setor Comercial

Especialista indica evasão e propõe transformar o espaço

Por Thamiris de Azevedo

A conclusão da primeira etapa do diagnóstico sobre o Setor Comercial Sul foi apresentada e revelou um retrato detalhado da região, que está sendo revitalizada pelo Governo do Distrito Federal. O estudo, coordenado pelo professor Alexandre Kieling, mobilizou uma equipe multidisciplinar para mapear atividades econômicas, fluxos de circulação e percepções de comerciantes e frequentadores. O objetivo é orientar uma futura transformação do local em polo criativo e tecnológico.

Prédios abandonados

O levantamento aponta que apenas 58% das empresas registradas atuam presencialmente no setor.

Em entrevista, Kieling explica: “Existem 5,5 mil domicílios fiscais e apenas 3,2 mil estão atuando fisicamente no Setor Comercial Sul, as outras são só domicílio fiscal. Isso, claramente, mostra um processo de esvaziamento e isso leva a outra constatação: há pelo menos 10 prédios totalmente desocupados e outros 30 com uma ocupação de apenas 50%”.

“Isso mostra a necessidade de retomada desses imóveis e que isso tem que acontecer com uma lógica de tração. Estamos propondo que se crie uma articulação das atividades culturais



Estudo mostra o abandono do Setor Comercial Sul

e artísticas lá, no sentido de se formarem calendários, agendas integradas em todos os agentes que estão promovendo essa natureza de atividade lá, tanto criativa quanto cultural”, afirma.

Alexandre enfatiza que a quadra 5 precisa ser recuperada com novos usos e atividades.

“A quadra 5 é onde há o maior abandono. Dentro desse complexo de cultura e arte, também estamos sugerindo a criação de um centro gastronômico exatamente ali na quadra 5, próximo de onde vai ficar, já definido e deve ser inaugurado, o centro integrado da Secretaria de Segurança, que deve dar uma dimensão impor-

tante ao local. A proposta é que esse centro gastronômico trabalhe com iguarias do Cerrado ou com a culinária regional, criando assim um conceito de territorialidade que possa ser um selo de identidade”, aposta.

No estudo, também é proposta a criação de um centro tecnológico.

“Do ponto de vista de atração, a ideia é estimular um hub de games, jogos eletrônicos, de TICS (Tecnologia de Informação e Comunicação) e um de finalização audiovisual. E, por fim, ainda criar uma rua 24 horas, que vá de uma quadra a outra, usando exatamente

aquelas galerias para retomar e revitalizar o comércio”, diz.

Kieling esclarece que o estudo será enviado para o GDF como base para a fase 2 do projeto, que irá trabalhar o planejamento estratégico e o modelo de gestão.

“E tudo isso vai também estimular a terceira fase, que é a fase que vai propor completamente como essas ideias podem ser materializadas a partir de um zoneamento urbano, uma proposta de intervenção arquitetônica e urbanística no lugar, trabalhando associadamente com aquilo que já vem sendo feito nas ações de revitalização que eles já estão fazendo”, explica.

MS vence Prêmio Nacional de Turismo

O turismo sul-mato-grossense brilhou durante a entrega da 4ª edição do Prêmio Nacional do Turismo, em Brasília (DF). Considerada o “Oscar” do turismo brasileiro, a premiação de 2025 reconheceu profissionais que vêm transformando o setor. Foram anunciados os vencedores das oito categorias, que se destacaram por inovação, inclusão social e o compromisso com o desenvolvimento sustentável do turismo no país.

O estado de Mato Grosso do Sul foi o mais premiado nesta edição do Prêmio Nacional do Turismo. Foram agraciados os seguintes trabalhadores no Turismo de MS: Édson Moroni ficou em 1º lugar na categoria Governo – Técnico; Danielle Moura ficou com o 3º lugar na categoria Governo – Técnico (dois colaboradores da Fundtur indicados na mesma categoria, coisa inédita no prêmio); Daniela Sottili Garcia foi premiada em 1º lugar na categoria Academia; Plataforma de Inteligência Turística/ ALUMIA MS ficou em 2º lugar na categoria Gestão de Dados e Inteligência de Mercado e na categoria Turismo Sustentável e Ações de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, a Fundação de Turismo ficou em 3º lugar.

Promovido pelo Ministério do Turismo em parceria com o Conselho Nacional de Turismo (CNT), o prêmio reforça o papel estratégico do turismo para o crescimento econômico e o fortalecimento cultural, social e ambiental do país. Os profissionais agraciados receberam votos do público, mobilizando participantes de todo o Brasil. A apresentação dos vencedores foi feita pelo jornalista e escritor, Zeca Camargo.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, que entregou os prêmios, enalteceu a atuação dos profissionais. “Hoje celebramos aqueles que, na ponta, fazem a diferença com criatividade, dedicação e soluções inovadoras – no afroturismo, na sustentabilidade, no turismo realizado por mulheres, no ecoturismo e em tantas outras modalidades. Este prêmio reconhece o talento de profissionais que constroem, junto ao governo e ao trade, um turismo forte, diverso e sustentável”, afirmou.

Força-tarefa para atendimento de câncer de pele no Distrito Federal

O Hospital Regional da Asa Norte (Hran) recebe, neste sábado (13), uma ação da campanha Dezembro Laranja, mês de conscientização sobre o câncer de pele.

A força-tarefa busca diagnosticar e orientar a respeito da doença, de cuidados preventivos e de tratamentos.

O ambulatório da unidade vai atender das 9h às 15h. Haverá distribuição de senhas, de acordo com a ordem de chegada.

A iniciativa é da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), que articula assistência gratuita em diversas capitais do país.

No Distrito Federal, serão feitos cerca de 600 atendimentos, realizados por médicos dermatologistas voluntários e associados à SBD.

Os pacientes com suspeita



Ação faz parte das atividades do Dezembro Laranja

diagnóstica de câncer de pele poderão ser submetidos à cirurgia no mesmo dia, mediante disponibilidade de material e da equipe de profissionais.

Aqueles com diagnóstico po-

sitivo para a doença e que não forem operados no mesmo dia terão os procedimentos agendados pela equipe da dermatologia do Hran e também do Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Dezembro Laranja

A campanha Dezembro Laranja alerta para a realização de exames anuais com um médico dermatologista, a fim de identificar precocemente lesões provocadas pelo câncer de pele.

A campanha ocorre no mês de início do verão, quando a exposição ao sol aumenta.

Entre os sintomas de alerta para o câncer de pele estão: manchas que coçam, ardem, descamam ou sangram; sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor; e feridas difíceis de cicatrizar.

O câncer de pele é o mais frequente tipo de câncer no Brasil e no mundo.

A doença provoca um crescimento anormal e descontrolado das células.